



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás
Comissão Própria de Avaliação**

**RELATÓRIO FINAL
DA
PRIMEIRA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL - 2005**

Goiânia, abril de 2006



Sumário

DADOS DA INSTITUIÇÃO	1
CONSIDERAÇÕES GERAIS	2
1- MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	4
2- PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO. 7	
3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	16
4- COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	21
5- POLÍTICA DE PESSOAL, DE CARREIRA, DE APERFEIÇOAMENTO, DE CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	23
6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	33
7- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO.	36
8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	41
9- POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	42
10- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	50
RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES DA CPA.	54



DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás

Código da Instituição: 1811

Instituição Federal sem fins lucrativos.

Município: Goiânia - Goiás.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), designada pela Portaria 313, de 12/08/04, e alterada pela Portaria 601, de 23/11/04, pode ser vista no Quadro 01.

Quadro 01 - Membros da CPA com o segmento que representa

Alexandre Dias Gusmão di Mesquita	A	Ivone Maria Elias Moreyra ²	D
Ana Rita Braga Brito	A	João Batista Ramos Côrtes	D
Aníbal Ataídes Barros Filho	D	Mara Sandra de Almeida	T
Celma Concesso Mendonça	D	Maria Cristina Nunes Hidalgo	T
Domício Moreira Ribeiro	T	Maria de Jesus da Silva	D
Ericson Hipólito da Silva	A	Shirley Mar Pereira Virote	T
Gerinaldo Teodoro de Assunção	D	Representante CREA (Sugestão)	S
Giovane Batalione ¹	D	Representante CRQ (Sugestão)	S

Onde:

1- Afastado para realização de mestrado

2- Cedida ao MEC

A- Aluno

D- Servidor Docente

T- Servidor técnico-administrativo

S- Representante da Comunidade Civil Organizada

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Alguns dos atuais integrantes da CPA participaram do encontro nacional sobre SINAES em Brasília. Tão logo constituída a CPA, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento, incluídos aqui a sensibilização e esclarecimentos à comunidade.

Já a segunda etapa, que compreende o desenvolvimento da avaliação, com a coleta e análise das informações, elaboração de relatório final, teve seu curso normal prejudicado em razão de uma série de acontecimentos, dentre eles: a mudança de direção, inclusive com posse de um diretor interino; e a greve dos servidores públicos federais.

Com a retomada efetiva dos trabalhos em março/2006, a CPA cuidou de estabelecer um quadro contendo as 10 (dez) dimensões a serem avaliadas, encaminhado-o aos setores envolvidos em cada uma, para preenchimento das informações solicitadas. Os dados informados puderam ser encaminhados à CPA no endereço eletrônico cpa@cefetgo.br. Mesmo com esse recurso, os integrantes da CPA se dirigiram pessoalmente aos setores, para orientar no recolhimento dessas informações. Também estiveram a disposição para receber todos aqueles que se dirigiram à sala T-104, gentilmente cedida pela Coordenadora Técnica Pedagógica, com toda infra estrutura.

A Comissão Própria de Avaliação na primeira etapa iniciou seus trabalhos em 2004, desenvolvendo as seguintes atividades:

1. Elaboração do Estatuto da CPA;
2. Realização de reuniões para divulgar o SINAES, destacando o objetivo e a importância da Avaliação Institucional com:
 - Alunos - 13 (treze) reuniões;
 - Servidores docentes - 11 (onze) reuniões, sendo uma em cada coordenação;
 - Servidores técnico-administrativos - 03 (três) reuniões, sendo uma em cada turno;
 - Unidade de Jataí - 01 (uma) reunião.

3. Em Goiânia, sensibilização da comunidade na abertura da Semana Pedagógica de 2005, bem como, em visitas às Diretorias, Gerências, e exposição sobre o assunto, em reuniões com os Órgãos Colegiados (Conselho Diretor e Conselho Pedagógico).

4. Elaboração do Projeto de Avaliação.

O Estatuto da CPA e o Projeto de Avaliação Institucional foram aprovados pelo Conselho Diretor, na 37ª reunião realizada no dia 03/03/2005.

Na segunda etapa, para a coleta de dados junto aos diversos setores da Administração, a CPA distribuiu 2 (dois) formulários (em meio eletrônico e analógico), objetivando subsidiar a avaliação interna, orientando como os mesmos deveriam ser preenchidos, colocando-se à disposição para esclarecimentos.

Os dados recebidos foram reunidos, classificados, analisados e selecionados, observando-se sua coerência e consistência dentro das dez dimensões.

A CPA, após receber a avaliação interna dos setores, procedeu o levantamento dos dados e informações, constatando algumas dificuldades, como: a falta de compreensão exata do sentido, seriedade e importância da avaliação institucional pela comunidade; capacitação de todos os seus membros e disponibilização de horário normatizado para se dedicarem aos trabalhos da mesma; envolvimento dos discentes; designação dos representantes da sociedade civil organizada; ambiente físico apropriado (com mesa para reuniões de trabalho, computador, impressora, local adequado para arquivo do material coletado). Em relação a coleta de dados e informações, 34 setores da Instituição foram consultados, mas houve o envio de informações incompletas, relatórios respondidos parcialmente ou com dados conflitantes e a demora no repasse das informações, tudo isso contribuiu para o atraso do trabalho da CPA.



1- MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás possui 2 (duas) unidades, uma situada na cidade de Goiânia e outra na cidade de Jataí, onde são ministrados Cursos Superiores de Tecnologia e Licenciatura.

A missão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, na condição de centro de referência tecnológica de Goiás, “é ser uma Instituição Educacional que, em parceria com entidades públicas, não-governamentais e privadas, desenvolva processos de inovação tecnológica, atuando na formação de profissionais dos mais diversos níveis e modalidades, tendo como suporte uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade; defina sistema de pesquisa aplicada e uma relação com a comunidade goiana que seja calcada na correspondência aos anseios da sociedade civil organizada.”

A Instituição possui o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para o período 2005-2009 contendo metas a serem seguidas; no entanto, não abrange todos os setores.

Embora tenha sido observado que o PDI não foi amplamente discutido com a comunidade, percebeu-se que, de acordo com o Relatório de Gestão do ano de 2005, algumas de suas metas foram contempladas, tais como:

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação;
- Apresentação ao Conselho Diretor, em reunião realizada no dia 28 de dezembro de 2005, da proposta de criação do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial na unidade de Jataí e Engenharia de Controle e Automação na unidade de Goiânia;
- Preenchimento das vagas ociosas dos Cursos Superiores, via edital, para portadores de diploma e/ou transferência;
- Ampliação do acervo bibliográfico, observando as indicações das Coordenações e Setores;
- Divulgação de trabalhos elaborados por doutorandos e mestrandos (somente na unidade de Jataí);
- Reforma e redefinição do espaço físico;
- Continuidade na construção da nova biblioteca na unidade de Goiânia;

- Início da reforma do Teatro na unidade de Goiânia;
- Reuniões com os responsáveis pelos setores para divulgação dos recursos orçamentários e orientação para o planejamento dos mesmos;
- Realização de reuniões com o objetivo de divulgar a pesquisa e a extensão;
- Criação do programa de iniciação científica;
- Remanejamento interno de servidores técnico-administrativos;
- Incentivo à cultura e às manifestações artísticas;
- Investimento em capacitação de recursos humanos, mesmo sem uma política definida;
- Realização de eventos promocionais de caráter tecnológico e/ou empresarial (INOVE);
- Realização dos processos seletivos de novos empreendimentos (foram selecionados 5 empresas com projetos inovadores, porém não foram incubadas até o momento);
- Realização de 4 (quatro) cursos PRODEC.

A elaboração do PPI teve início no final de 2004, sendo interrompido seus trabalhos no 1^o semestre de 2005. A atual Direção da Instituição está desenvolvendo ações que acenam para a construção coletiva do planejamento institucional.

Todos os Cursos Superiores ofertados no CEFET-GO têm projetos de reconhecimento e nestes constam itens que contemplam os projetos pedagógicos dos mesmos. Os cursos são ofertados em regime seriado semestral, no turno matutino e/ou noturno, com entrada semestral, exceto para o curso de Licenciatura em Física, unidade de Jataí, que possui entrada anual, e todos seguem a mesma Organização Didática.

No seminário de avaliação final de estágio, os alunos respondem a um questionário; no entanto, não se faz o levantamento estatístico, não sendo divulgado relatório para a comunidade interna e externa, perdendo, portanto, a sua finalidade.

Nos dois processos seletivos realizados em 2005, aplicou-se o questionário socioeconômico (com sistema de leitura óptica), com a finalidade de se conhecer o perfil do candidato e do ingressante. O mesmo foi aplicado a todos os alunos regularmente matriculados na Instituição; porém os dados não foram lidos, o que impossibilitou a análise e divulgação do perfil dos candidatos e alunos do CEFETGO,

inclusive os ingressantes. Todavia, na unidade de Jataí a Coordenação de Registros Escolares, no ato da matrícula, realizou um levantamento da renda familiar e da Instituição de origem dos alunos ingressantes, conforme Quadros 02 e 03.

Quadro 02 - Faixa de renda dos ingressantes em 2005 - Curso Superior de Tecnologia em Informática - habilitação em Sistemas de Informação (Área Profissional: Informática) e Licenciatura em Física.

Renda familiar	Número de alunos	%
Até 1 salário mínimo	04	4,0
De 1 a 2 salários mínimos	11	11,0
De 2 a 3 salários mínimos	32	32,0
De 3 a 5 salários mínimos	36	36,0
De 5 a 10 salários mínimos	14	14,0
De 10 a 20 salários mínimos	03	3,0
Total	100	100

Fonte: Coordenadoria de Registros Escolares - Unidade Jataí.

Quadro 03 - Instituição de origem dos ingressantes em 2005 - Curso Superior de Tecnologia em Informática com habilitação em Sistemas de Informação (Área Profissional: Informática) e Licenciatura em Física.

Curso	1 ^o semestre					2 ^o semestre				
	Vaga	G	P	%G	%P	Vaga	G	P	%G	%P
<i>Sistemas de Informação</i>	30	28	2	93,3	6,7	30	12	18	40,0	60,0
<i>Licenciatura em Física²</i>	38*	37	1	97,4	2,6	-	-	-	-	-
Total	68	65	3	4,4	95,6	30	12	18	40,0	60,0

Fonte: Coordenadoria de Registros Escolares - Unidade Jataí.

** das 40 vagas ofertadas, 38 foram preenchidas.*

Onde:

G - Instituição Pública;

P - Instituição Privada.

2- PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

A Instituição não tem muita experiência na área de pesquisa e extensão, porque só a partir de 1999 é que se iniciaram os Cursos Superiores de Tecnologia com a cefetização das Escolas Técnicas Federais. Ao longo do texto são apresentadas iniciativas que ilustram a referida experiência.

Em relação a perspectiva pedagógica, todos os cursos têm as grades (currículos) e ementas das disciplinas nos projetos de reconhecimento. As grades podem ser visualizadas no *site* da Instituição <http://www.cefetgo.br/intranet/grades/>. Quanto aos planos de ensino das disciplinas, alguns estão desatualizados ou não foram entregues no setor competente – Coordenação Técnico-Pedagógica.

Os trabalhos de revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de ensino são realizados nas coordenações, nos períodos previstos em calendário escolar, geralmente denominados de Semana Pedagógica. Na unidade de Jataí, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação tem como prática a realização de reuniões mensais com seu colegiado para tratar deste assunto, sendo que ao final de cada semestre são avaliados, também, os professores e o curso.

A Coordenação da área de Construção Civil reformulou o perfil do tecnólogo, com base nos dados do SINDUSCON - GO. Este trabalho foi realizado de janeiro a maio, em etapas tais como: reuniões gerais e de equipes para estruturação e finalização dos projetos de reconhecimento dos Cursos Superiores de Tecnologia em Construção de Edifícios e Construção de Vias Terrestres junto ao MEC. Resultou deste trabalho:

- a) Reorganização da matriz curricular;
- b) Montagem de planilhas de competências e habilidades com base nas atribuições permitidas ao tecnólogo pelo CREA-GO;
- c) Montagem do caderno de competências e habilidades, ajustado às bases tecnológicas;
- d) Digitalização de horários antigos, bem como planos de ensino, cujos arquivos estavam perdidos.



Os Setores responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da Instituição são as Diretorias e Gerências, que podem delegar tal poder às Coordenações ou a outros Servidores designados por portarias. Na unidade de Jataí são realizadas atualizações de planejamento acadêmico semestralmente.

No que se refere à política de extensão, além das atividades extracurriculares, como visitas técnicas, microestágios e atividades esportivas, foram desenvolvidos cursos de extensão para a comunidade interna e externa (Quadro 04). A unidade de Jataí aplica uma avaliação aos alunos e professores logo após a realização de qualquer atividade de extensão; na unidade de Goiânia, esta avaliação é também realizada em alguns cursos de extensão, porém os dados não são tabulados.

Quadro 04 - Atividades de Extensão realizadas no CEFET-GO (Unidades: Goiânia e Jataí)

Atividade	Início	Término	Público
Curso de Inglês Instrumental	03/05	07/05	32
Semana de Atualização Tecnológica, Usinagem, CNC e Técnicas Aplicadas	04/05	04/05	353
Curso de Georreferenciamento de Imóveis Rurais	06/04	12/04	100
Curso Controle de Qualidade Fitoterápico Aplicado à Farmácia de Manipulação	07/05	07/05	80
Curso de Gerenciamento de Projetos	07/05	07/05	34
Projeto Artesanato no Pátio	01/04	09/05	-

Fonte: Coordenações de Cursos, Gerências e CoSIE-E

Quanto à política de pesquisa, em 2005, os seguintes projetos de iniciação científica foram executados com o financiamento de outras instituições:

- Ensino de Física nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, aprovado e financiado pela Superintendência Municipal de Ciência e Tecnologia (SMTC) de Jataí;
- Utilização de Recursos Tecnológicos no Ensino de Ciências, aprovado e financiado pela Superintendência Municipal de Ciência e Tecnologia (SMTC) de Jataí;



- Extração de Óleos Vegetais por Prensagem para Uso como Combustível em Substituição ao Óleo Diesel, financiado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste - ITCO;
- Desenvolvimento de Fotocatalisadores Suportados para Tratamento de Efluentes de Indústrias Têxteis, financiado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste - ITCO;
- Avaliação do Potencial Poluidor das Tipologias Industriais Instaladas na Malha Urbana de Anápolis-GO, mediante a Utilização de um Sistema de Informações Geográficas (SIG) financiado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste - ITCO;
- Pesquisando a Educação Ambiental nas ONG Goianienses financiado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste - ITCO;
- Estudo da Reutilização do Farelo de Couro *Wet-Blue* financiado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste - ITCO.

A Instituição mantém convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações e centros assistenciais:

Unidade de Goiânia

- Termo de Cooperação Institucional, Científica e Tecnológica nº 004/2004, entre a Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis - FUNTEC - e a Incubadora de Empresas Inovadoras do CEFET/GO - INOVE;
- Termo de Convênio entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste (ITCO) e o CEFET/GO - rompido em 15/07/05;
- Convênio nº 001/2005 entre o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás - Sebrae - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste para a viabilização da gestão do Programa Incubadora de Empresas do CEFET/GO - rompido em 15/07/05;
- Termo de Cooperação Técnica entre a Federação das Indústrias do Estado de Goiás e o CEFET/GO;
- Convênio entre ITCO e FINEP - interveniente CEFET/GO - Projeto PRODEC - Programa de Desenvolvimento e Capacitação de Empreendedores - rompido em 15/07/05, motivado pelo cancelamento do



convênio com o ITCO e o CEFET/GO. Por este motivo, houve a devolução do saldo financeiro - 50% , recurso estimado à conclusão do projeto, objeto do Edital de Chamada Pública Ação Transversal Incubadoras 07/2004 Ch - 2 Capacitação / B.

Unidade de Jataí:

- Projetos desenvolvidos por meio de Edital da Superintendência de Ciência e Tecnologia do município de Jataí;
- Paulo Henrique de Souza (03 orientandos);
- Ruberley Rodrigues de Souza (02 orientandos);
- Prefeitura Municipal de Jataí - Estágio e/ou admissão dos egressos;
- Centro de Integração Escola - Empresa (CIEE) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL) - Encaminhamento de alunos estagiários.

Quanto ao indicador de publicações destacam-se os seguintes trabalhos e seus autores:

Unidade de Goiânia:

- MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo - Aplicações da qualidade em serviços educacionais - XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção;
- MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo - O Planejamento Estratégico em Serviços Educacionais. Via Internet. De: 08 a 11/12/05. Durante o CONVIBRA - Congresso Virtual Brasileiro de Administração;
- MENDONÇA, G. A. A.; SELIG, P. M. ; SILVA, S. C. . Aplicações da qualidade em serviços educacionais. Revista Produção On Line, Porto Alegre: ABEPRO, 2005, v. 1, n. Anais, p. 125-126, 2005.
- BLAMIREs, D. ; MENDONÇA, Cláudio Veloso ; HIDASI, J. ; SANT'ANA, Carlos Eduardo Ramos de . Occurrence of the whistling heron, *Syrigma sibilatrix* (Temminck, 1824) (Aves: Ciconiiformes), in Goiás State, Central Brazil. Lundiana, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, 2005.
- MOURA, Nárgila G ; LARANJEIRAS, Thiago ; CARVALHO, Adriana R ; SANT'ANA, Carlos Eduardo Ramos de . Composição e diversidade da avifauna em duas áreas de cerrado dentro do campus da Universidade

Estadual de Goiás - Anápolis. Revista Saúde e Ambiente, Joinville - SC, v. 6, n. 1, p. 34-40, 2005.

- GRÜBER, Christina. POTENTIALS FOR THE USE OF VEGETABLE OIL AS FUEL IN A BRAZILIAN COMMUNITY. 2005. 139 f. Dissertação (Mestrado em Environmental Planning) - Fachhochschule Trier, . Co-Orientador: Joachim Werner Zang.
- OLIVEIRA, S. B. Catalytic Wet Peroxide Oxidation of Phenol over Polymeric Carbonsupported Copper. In: III Congresso Brasileiro de Carbono - Carbono 2005, 2005, Rio de Janeiro. III Congresso Brasileiro de Carbono - Carbono 2005, 2005.
- OLIVEIRA, S. B. Catalisador suportado em carvão ativado polimérico esférico. In: III Congresso Brasileiro de Carbono - Carbono 2005, 2005, Rio de Janeiro. III Congresso Brasileiro de Carbono - Carbono 2005, 2005.
- OLIVEIRA, S. B.; Tratamento Microprocessado de Águas de Balneário por Ionização com Eletrodos de Cobre. In: XLV Congresso Brasileiro de Química, 2005, Belém. XLV Congresso Brasileiro de Química, 2005.
- OLIVEIRA, S. B.; Barbosa, D. P.; Holtz, R.D. ; Rabelo. D. ; Rangel, M.C. . Desidrogenação do etilbenzeno sobre carvão ativado polimérico esférico. In: XIII Congresso Brasileiro de Catálise, 2005. Anais do XIII Congresso Brasileiro de Catálise, 2005.
- OLIVEIRA, S. B.; Barbosa, D. P.; Rabelo. D.. Reaproveitamento de Resina de Troca Iônica no Tratamento Fotocatalítico de Efluente Têxtil. In: VIII Congresso Brasileiro de Polímeros, 2005, Águas de Lindóia. Reaproveitamento de Resina de Troca Iônica no Tratamento Fotocatalítico de Efluente Têxtil, 2005.
- OLIVEIRA, S. B.; Rabelo. D. ; Rangel, M.C. . Monitoring the preparation of spherical activated carbon from sulfonated styrene-divinylbenzene copolymer. Nanoporous Materials, 2005.
- OLIVEIRA, S. B.; Rabelo. D. ; Rangel, M.C. ; Holtz, R.D. . Preparação e Funcionalização de Carvão Ativado Polimérico Esférico. In: XXVIII

- Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2005, Poços de Caldas. Anais da XXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2005.
- SOARES, E. C.; SILVA-JUNIOR, U. L. ; FONSECA, S. N. ; CRISTIANO, A. ; RUFFINO, M. L.; SILVA, C. O. da ; FERREIRA, N. C. . Um Modelo de Sistema de Informação Geográfica para os Dados de Desembarque Pesqueiro no Baixo Amazonas (Parintins-AM e Santarém-PA). In: XVI Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2005, João Pessoa - PB, 2005.
 - FERREIRA, N. C.; FERREIRA, Laerte Guimarães; BARCELOS, Ricardo . Transferência de Informações Ambientais Geograficamente Referenciadas no Estado de Goiás: Subsídio à Gestão Territorial e Ambiental Integrada e Democrática. In: XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2005, Goiânia. XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - Anais 2005, 2005. p. 2137-2144.
 - FERREIRA, N. C.; FERREIRA, Laerte Guimarães; LOBO, Fábio Carneiro . Distribuição espacial e temporal de nuvens e sombras na Região Amazônica: uma análise a partir dos metadados do produto MOD13A2. In: XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2005, Goiânia. XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - Anais 2005, 2005. p. 497-503.
 - FERREIRA, Manuel Eduardo; AGUIAR, Marcelo Cabral de; FERREIRA JR; Laerte Guimarães; FERREIRA, N. C.; SANO, Edson Eyji . Verificação preliminar do sinergismo entre dados ópticos de resolução moderada (MODIS) e dados SAR aerotransportados (SIPAM) para o monitoramento da cobertura vegetal na Região Amazônica. In: XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2005, Goiânia. XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - Anais 2005, 2005. p. 4399-4403.
 - SILVA, Warley Vicente da; FERREIRA, N. C.; BOGGIONE, Giovanni de Araujo. Análise de vetores de crescimento para a quantificação das transformações urbanas no município de Goiânia. In: XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2005, Goiânia. XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - Anais 2005, 2005. p. 681-688.

- FERREIRA, C. S.; NUNES, S. F.; FERREIRA, N. C.; TEIXEIRA, C. V.; MENESES, P. R. . Elaboração de Mapa de Tendência do Desmatamento no Município de Buritis (RO). In: XV Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, 2004, Santa Maria - RS, 2004.
- GOMES, Marisa Prado; FERREIRA JUNIOR, Laerte Guimarães; AGUIAR, Marcelo Cabral de; FERREIRA, Manuel Eduardo; FERREIRA, N. C. Sistema Automático de Detecção de Desmatamentos para o Estado de Goiás a partir de Imagens Índices de Vegetação MODIS. In: XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2005, Goiânia. XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - Anais 2005, 2005. p. 3025-3027.
- BOGGIONE, Giovanni de Araújo; PIRES, Erika Gonçalves; SANTOS, Patrícia Azevedo dos; FONSECA, Leila Maria Garcia. Simulação de uma banda pancromática para o Sensor TM (Landsat 5), Utilizando Filtro Combinado de Restauração e Interpolação. XII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, GOIÂNIA - ABRIL DE 2005.
- PORFÍRIO, Gesner Cardoso; BOGGIONE, Giovanni de Araújo. Avaliação de Métodos de Classificação em Ortofotocartas Digitais para Identificação do Uso e Ocupação do Solo. XII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, GOIÂNIA - ABRIL DE 2005.
- SILVA, Warley Vicente da; FERREIRA, Nilson Clementino, BOGGIONE, Giovanni de Araújo. Análise de Vetores de Crescimento para a Quantificação das Transformações Urbanas no Município de Goiânia. XII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, GOIÂNIA - ABRIL DE 2005.
- NAZARENO, Nilton R. X. de. SIG Preditivo: uma análise crítica. Revista do Museu Antropológico, Goiânia, v.8, n.1, p 25 - 36, 2004/2005.
- NAZARENO, Nilton R. X. de. SIG na Gestão do Patrimônio Arqueológico. In: Congresso de Arqueologia Brasileira (8. : 2005: Campo Grande) Anais . Campo Grande: SAB, 2005.

- NAZARENO, Nilton R. X. de. SIG Preditivo: uma análise crítica. In: Congresso de Arqueologia Brasileira (8. : 2005: Campo Grande) Anais ... Campo Grande: SAB, 2005.
- NAZARENO, Nilton R. X. de. SIG ARQUEOLOGIA: aplicação em pesquisa arqueológica. São Paulo, 2005. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo.
- MILOGRANA, Jussanã - “Análise de bacias de detenção em meio urbano como medida de controle de cheias nos aspectos quantitativos e qualitativos”, publicado nos anais do Simpósio Nacional de Recursos Hídricos - João Pessoa –PB/2005
- MILOGRANA, Jussanã - “Avaliação do impacto de diferentes tipos de superfícies sobre o escoamento superficial”, Simpósio Nacional de Recurso Hídricos - João Pessoa –PB/2005
- MILOGRANA, Jussanã - “Instrumentos para gestão de inundações urbanas”, publicado nos anais do Seminário de Águas Urbanas - Belo Horizonte - MG/2005.
- SILVA JÚNIOR, Paulo Francinete - “Avaliação da resistência à compressão do concreto através da velocidade de propagação da onda ultra-sônica” - 47º Congresso Brasileiro de Concreto - Olinda - PE/2005.
- SILVA JÚNIOR, Paulo Francinete - “Influência dos agregados graúdos do estado de Goiás no módulo de deformação do concreto”, - 47º Congresso Brasileiro do Concreto - Olinda - PE/2005.
- PASSOS, L.L.C. Uma Reflexão sobre a Diversificação Alimentar do Povo Goiano sob a Perspectiva da Geografia Cultural: Um Olhar sobre o Nordeste Goiano. In: IX EREGEO, 2005, Porto Nacional - TO. IX Encontro Regional de Geografia, 2005.
- SILVA, Clarinda A. da. Antigos e Novos Olhares Viajantes pelas Paisagens do Cerrado. In: ALMEIDA, Maria Geralda de. (Org.) Tantos Cerrados: múltiplas abordagens sobre a biodiversidade e singularidade cultural. 1 ed. Goiânia, 2005, v.1, p. 21-46.

- SILVA, Clarinda A. da. O Turismo e os Olhares Contemporâneos para as Paisagens do Cerrado. In: IX Encontro de Base Local, 2005, Recife-PE. Turismo, Inclusão Social e Sustentabilidade. Recife - PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2005.
- CARVALHO, G. L. Relato de uma prática pedagógica na Vila de São Jorge no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Cadernos MEC - Cadernos temáticos da educação tecnológica, Brasília –MEC, v. 01, n.01, 2005.
- CARVALHO, G. L. Ecoturismo nos cerrados goianos: do enfrentamento do discurso ao desafio da prática. In: IX Encontro Nacional de Turismo com Base Local, 2005, Recife - PE. Anais do IX Encontro Nacional de Turismo com base local, 2005.
- CARVALHO, G. L. Metodologia para realização de visitas técnicas nos cursos de turismo: algumas contribuições para a formação acadêmica e para o desenvolvimento local. In: III colóquio de Turismo: os territórios turísticos no Estado de Goiás, 2005, Goiânia. Anais do III Colóquio de Turismo. Goiânia: UFG, 2005. V.1. p. 14-16.

Unidade de Jataí:

- 11th Brazilian Meeting on Organic Synthesis, Canela, RS, Brasil, 2005 (03 TRABALHOS)
- XVI Simpósio Nacional de Ensino de Física (03 TRABALHOS)
- IV Simpósio de Educação do Sudoeste Goiano –Jataí (01 TRABALHO)
- V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (V ENPEC) - Bauru (01 TRABALHO) II Semana de Licenciatura do CEFET/Jataí.

3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social do CEFET-GO passa pela garantia da oferta de uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade, integrada e comprometida com o ensino, a pesquisa, a extensão e a permanência do aluno na Instituição.

Objetivando analisar a tendência do mercado goiano e, assim, definir os novos cursos a serem implantados no CEFET-GO, consulta-se pesquisas econômicas realizadas por órgãos governamentais e pesquisas de mercado regional na unidade de Jataí.

A respeito das vagas (aumento ou diminuição), tem-se analisado a evolução da concorrência dos cursos no processo seletivo.

A Instituição, valorizando a importância da formação continuada, propiciou a participação de servidores e discentes em congressos, seminários, cursos de aperfeiçoamento, jornada científica (Quadro 05), contribuindo desta forma para a criação do conhecimento e desenvolvimento científico, técnico e cultural.

Quadro 05 - Eventos realizados, Coordenações envolvidas e número de participantes - 2005.

ÁREA	EVENTO / LOCAL	Nº Prof.
Informática	12º Congresso Anual da Associação Brasileira de Educação à Distância - Florianópolis/SC	02
	V Simpósio Brasileiro de Segurança da Informação - Florianópolis/SC	01
Mecânica	Inspetor de Soldagem N2; Rio de Janeiro - RJ.(Contrapartida do CEFET-GO no Projeto VITAE)	01
	Curso de Visual Class; Goiânia - GO.	01
	Curso Solidworks (modelamento 3D) - módulo básico; Goiânia - GO	05
	Curso do Solidworks (modelamento 3D) - módulo avançado; Goiânia-GO	05

ÁREA	EVENTO / LOCAL	Nº Prof.
Química	Congresso Brasileiro de Química – Apresentação de Trabalho; Poços de Caldas – MG.	01
	Associação Brasileira de Química – Apresentação de trabalho; Belém – PA	01
	Congresso Brasileiro de Polímeros; Associação Brasileira de Polímeros – Apresentação de Trabalho; São Paulo – SP.	01
	Congresso Internacional de Nanocatalisadores – Apresentação de Trabalho – Canadá.	01
	Congresso Brasileiro de Catálise; Sociedade Brasileira de Catálise – Apresentação de Trabalho; Foz do Iguaçu –PR.	01
	Congresso Brasileiro de Carbono; Carbon/2005 – Apresentação de Trabalho; Rio de Janeiro – RJ	01
	Congresso Fórum Socialista de Debates – Conferências – Capitalismo e Reestruturação Produtiva – Goiânia-GO	01
	Congresso Ensino Química – ECODEC; UFMT/Cuiabá	01
	Curso de gestores acadêmicos para o programa de integração da educação profissional ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA; MEC /Goiânia.	01
	Curso de formação continuada; NUPEC/UFG	01
	Inovações Acadêmicas e Indústria Inovativa – Acordo Bilateral Brasil/Alemanha; UFG/Goiânia	02
	Reunião Estadual de Ciência e Tecnologia; FURNAS/Goiânia	02
Congresso Nacional de Óleos Vegetais; Varginha – MG	01	

ÁREA	EVENTO / LOCAL	Nº Prof.
Meio Ambiente	XXV ENEGEP - Encontro Nacional da Engenharia de Produção	01
	XIV Encontro Nacional de Analistas de Alimentos - Goiânia-GO	01
	Congresso Internacional de Meio Ambiente - Brasília - DF	01
	Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária - Campo Grande - MS	01
Geo mática	XV Simpósio de Sensoriamento Remoto - Goiânia - GO	07
Turismo e Hospitalidade	10º Salão do Turismo - Roteiros do Brasil - São Paulo	01
	48ª Reunião do CONCEFET/FDE - Brasília	01
	Congresso Nacional de Hotelaria – CONOTEL - São Paulo - SP	01
	Encontro Nacional de Turismo - Recife - PE	01
	V Congresso Brasileiro de Turismo Rural - Piracicaba - SP	01
Construção Civil	II CIMPAR - Congresso Internacional - Sobral - CE	01
	IBRACON - 47º Congresso Brasileiro e 12º concurso técnico “aparato do ovo” - Olinda - PE	01
	Simpósio Nacional de Recursos Hídricos - João Pessoa - PB	02
Biblioteca	VIII Jornada de Treinamento do Portal da CAPES - Brasília-DF	01
	1ª BIENAL DO LIVRO DE GOIÁS em Goiânia-GO	01

Fonte: Coordenações de Cursos

A Instituição também promoveu eventos culturais como a Semana do Curso de Licenciatura em Física (unidade Jataí) e o Festival Gastronômico, Caminhão da Culinária Inteligente, Culinária do Dia-a-Dia, Mostra de Curtas Goianos (unidade Goiânia).



Em relação ao Programa Bolsa de Trabalho, ofereceu 65 bolsas em 2005, nas unidades Goiânia e Jataí, objetivando a inclusão de estudantes em situação economicamente desfavorecida. Foram isentos 418 candidatos da taxa de inscrição aos processos seletivos no 1º semestre e 341 no 2º semestre.

O CEFET-GO tem servidores portadores de necessidades especiais. Os mesmos estão perfeitamente adaptados às condições físicas da Instituição e à atividade por eles exercidas.

A Instituição está se adequando fisicamente para receber portadores de necessidades especiais. Existem 2 (duas) rampas de acesso ao 2º piso, construídas com inclinações ligeiramente acima do recomendado, porém a única rampa de acesso ao 3º piso está com uma inclinação muito acima do permitido, impossibilitando o acesso do cadeirante desacompanhado. Nas rampas não há corrimãos e quando existem, estão em espessura e localização impróprias. Já os sanitários foram adaptados para o atendimento necessário.

São destacados a seguir alguns convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações e centros assistenciais que a Instituição mantém:

- COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA Nº 004/2004 com a Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis - FUNTEC - e a Incubadora de Empresas Inovadoras do CEFET/GO - INOVE;
- CONVÊNIO Nº 001/2005 com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás - Sebrae - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste ITCO para a viabilização da gestão do Programa Incubadora de Empresas do CEFET/GO;
- COOPERAÇÃO com a Federação das Indústrias do Estado de Goiás e o CEFET/GO;
- CONVÊNIO com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste - ITCO e FINEP - interveniente CEFET/GO - Projeto PRODEC - Programa de Desenvolvimento e Capacitação de Empreendedores;



- Foram selecionadas cinco empresas com projetos inovadores - Seleção 2005, porém não foram incubadas até o momento - problemas jurídicos com gestor financeiro.
- Acordo de Cooperação e Intercâmbio entre o CEFET-GO e a FH Trier/Alemanha - Universidade de Ciências Aplicadas de Trier - FH Trier/Alemanha - Desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento, intercâmbio de docentes e alunos, desenvolvimento curricular, pós- graduação;
- CONVÊNIO com a Prefeitura Municipal de Jataí;
- CONVÊNIO com o Centro de Integração Escola - Empresa (CIEE)
- CONVÊNIO com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL)
- CONVÊNIO com a Universidade Federal de Goiás, CESUT, CAJ - Incubadora Tecnológica de Empresa de Jataí (Jataí - Incubadora)
- CONVÊNIO com Companhia Energética de Goiás



4- COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, no intuito de publicizar suas atividades na comunidade interna e externa, utiliza-se do site <http://www.cefetgo.br>, que permite uma visão global da Instituição, seu funcionamento, formas de acesso, informações sobre os cursos, informações acadêmicas, artísticas e culturais, notícias e cursos de extensão oferecidos. E ainda: links para a unidade de Jataí, INOVE, Jataí Incubadora, Associação de Servidores, Revista Humanidades em Foco, TELEDUC, MOODLE, áreas de Informática, Geomática, Turismo e Hospitalidade, Telecomunicações, Química, Mecânica e Ciências Humanas.

A Instituição comunica-se com a comunidade externa por meio:

- Da Internet - divulgação, por meio da coluna Notícias, na página inicial do CEFET-GO, dando suas informações e as que são de interesse da comunidade;
- Dos jornais - publicação de editais, extratos de editais, tomadas de preço, pregões, nos jornais de maior circulação do Estado. Envio de releases à imprensa sobre informações que dizem respeito ao CEFET-GO;
- Das rádios/televisões - envio de releases à mídia falada/televisada sobre informações e eventos relacionados ao CEFET-GO;
- De correspondências oficiais, via Correios;
- Da imprensa falada, escrita, televisionada, *folders*, cartazes e *outdoors*.

Com a comunidade interna, além dos recursos acima mencionados, utiliza: murais, cartazes, panfletos, memorandos, faixas, folhetos informativos, palestras, semanas, oficinas, workshops e seminários.

Os regimentos e manuais de circulação interna versando sobre os procedimentos adotados na Instituição são divulgados por meio de minutas publicadas no site e enviadas por e-mail para todos os servidores.

O aluno pode realizar o acompanhamento de sua situação acadêmica na página principal do CEFET-GO na Internet, pelo acesso online, ao seu boletim de desempenho escolar, espelho do histórico escolar, calendário escolar, Organização Didática, normas



de execução e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, oferta de estágio e todos os formulários inerentes ao mesmo.

A Instituição não possui um controle de acesso ao seu site; portanto, não se sabe que páginas foram acessadas e a quantidade de pessoas que o acessaram.

No Manual do Candidato (vestibular) existem informações sobre o perfil profissional e aptidões exigidas para ingresso, mercado de trabalho, concorrência por vagas dos últimos processos seletivos, relação das disciplinas a serem cursadas e pequena explicação sobre onde atua o profissional formado em cada curso.

Na primeira semana de aula, alguns cursos realizam aula inaugural para os alunos ingressantes, explanando sobre a Organização Didática, procedimentos que devem ser seguidos dentro da Instituição, pontos importantes do Regulamento do Corpo Discente e onde estes documentos podem ser obtidos.

Os horários das turmas são fixados nos murais da Coordenação de cada curso, bem como o horário de atendimento aos alunos.

A Instituição não possui nenhum instrumento de avaliação da efetividade da comunicação e a circulação das informações, nem avalia as estratégias utilizadas para repassá-las.

Existe no site da Instituição a opção de “contato”, pela qual é possível acessar diversos setores e a unidade de Jataí; porém, não são avaliadas se todas as mensagens recebidas são respondidas e/ou o tempo gasto para respondê-las.

5- POLÍTICA DE PESSOAL, DE CARREIRA, DE APERFEIÇOAMENTO, DE CONDIÇÕES DE TRABALHO.

A Instituição conta hoje, com 219 professores atuando no Ensino Superior. Para se obter este número, a CPA teve que cruzar as informações do horário de aulas do 1^o e 2^o semestre do ano de 2005, enviadas pela Diretoria de Ensino com a relação de professores enviados pela Gerência de Recursos Humanos, pois tal relação continha todos os professores da Instituição, inclusive os que trabalham apenas no ensino Médio e Técnico.

O número de professores que atuam no ensino superior separados pelo seu regime de trabalho e titulação, são apresentados nos Quadros 06 e 07.

Do total de professores que atuam no ensino superior, apenas 29 possuem formação pedagógica.

Quadro 06 - Número de Professores que atuam no Ensino Superior e Regime de Trabalho-2005

Regime de Trabalho		Número de Professores
Professores em Dedicção Exclusiva (DE)		115
Professores em regime de 40 horas		46
Professores em regime de 20 horas		03
Professores Substitutos	20 horas	05
	40 horas	50
Total		219

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos/Diretoria de Ensino.

O CEFET-GO iniciou suas atividades com o Ensino Superior em 1999, com base nos dados levantados pela CPA, verificou-se que grande parte de seus professores possuem experiência no magistério superior de pelo menos 5 anos.

O ingresso de servidores no CEFET-GO ocorre por concurso público. Os critérios de progressão na carreira dos servidores técnico-administrativos estão baseados na Lei 11.091/2005, modificada pela Lei 11.233/2005. Aos docentes, aplica-se o Decreto 94.664/87. Para haver Progressão funcional (de nível e de classe) do docente, é

necessária a realização de avaliação pela Comissão Permanente de Pessoal Docente, observado o lapso temporal e/ou a titulação. Em relação ao servidor técnico-administrativo tendo em vista o estabelecido na Lei 11.091/2005, as progressões funcionais acontecerão por lapso temporal ou por cursos de capacitação, havendo ainda a possibilidade de incentivo por qualificação, que será concedido por meio da conclusão de cursos de educação formal que excedam os pré-requisitos de cada cargo.

Quadro 07 - Número de Professores que atuam no Ensino Superior - titulação/regime de trabalho – 2005.

Titulação	Regime de Trabalho	Ativo	Tempora.	Nº de Prof
Doutores	DE	11	-	11
	40 horas	05	02	07
	20 horas	01	-	01
	Subtotal	17	02	19
Mestres	DE	55	-	55
	40 horas	27	15	42
	20 horas	01	02	03
	Subtotal	83	17	100
Especialistas	DE	38	-	38
	40 horas	11	16	27
	20 horas	-	02	02
	Subtotal	49	18	67
Graduados	DE	11	-	11
	40 horas	03	17	20
	20 horas	01	01	02
	Subtotal	15	18	33
Total		164	55	219

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos

O Quadro 08 apresenta a relação dos professores que tiveram trabalhos publicados no ano de 2005, bem como a sua quantidade.

A Instituição está em fase de discussão e elaboração da política de capacitação e de avaliação de desempenho dos servidores docentes. No momento, as avaliações de

desempenho são realizadas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) instituída pela Portaria nº 286, de 09 de junho de 2003. A última avaliação da CPPD foi feita, por meio de fichas de avaliação (auto-avaliação, avaliação pelo coordenador e avaliação pelos discentes).

Quadro 08 - Número de publicações por docente - 2005.

Docente	Número de publicações
MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo	2
MENDONÇA, Alzino Furtado de	4
SANT'ANA, Carlos Eduardo Ramos de	2
ZANG, Joachim Werner	1
OLIVEIRA, S. B.	7
FERREIRA, N. C.	7
BOGGIONE, Giovanni de Araújo	4
NAZARENO, Nilton R. X. de	4
MILOGRANA, Jussanã	3
PASSOS, L.L.C.	4
SILVA, Clarinda A. da	2
Total	40

Fonte: Coordenações de Cursos

Os objetivos desta avaliação abrangem: o aspecto de desempenho didático-pedagógico, a capacitação continuada, a participação e colaboração com a administração e o envolvimento com a pesquisa e extensão.

Avalia-se também o coordenador e os professores afastados de sala de aula para estudo, licença-prêmio e cedidos para outros órgãos.

Existe também a avaliação para progressão de uma classe para outra. Para esta, além das fichas, o professor terá que apresentar justificativas das razões pelas quais não

obteve a titulação necessária, o memorial descritivo das atividades de ensino, pesquisa, estágio, produção intelectual e o *currículum vitae*.

Apurados os resultados, os docentes que obtiverem média mínima de 6,0 (seis) pontos e frequência igual ou superior a 90% de sua carga horária terão direito à progressão funcional.

A Instituição não possui uma política de capacitação; a mesma ocorre por iniciativa individual e colaboração dos demais servidores do Setor - Coordenação - Direção.

Não é realizada pesquisa e/ou estudo com docentes sobre as condições físicas e psicológicas às quais estão sujeitos nos seus locais de trabalho, nem sobre os recursos de que dispõem e formação dos servidores técnico-administrativos, que os auxiliam.

No que se refere a pós-graduação, o CEFET-GO ministra Curso de Especialização; porém, ainda não possui projeto para a implementação de Pós-graduação *stricto sensu*; portanto, não tem este conceito com a CAPES.

São apresentados a seguir, alguns dos índices de qualificação da Instituição.
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente.

$$IQCD = \frac{(5 * D + 3 * M + 2 * E + G)}{(D + E + G)} \therefore IQCD = 2,57$$

Onde:

D- Doutores;

M- Mestres;

E- Especialista;

G- Graduados

A taxa de sucesso na graduação expressa a relação entre os alunos que concluíram o curso e o número de alunos ingressantes.

Quadro 09 - Taxa de Sucesso na Graduação – 2005.

Curso	Alunos ingressos	Alunos concluintes	% Taxa sucesso
Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura (Área Profissional: Geomática)	40	5	12,5
Curso Superior de Tecnologia em Sensoriamento Remoto (Área Profissional: Geomática)	40	17	42,5

Curso Superior de Tecnologia em Planejamento de Transportes (Área Profissional: Transportes)	80	33	41,3
Curso Superior de Tecnologia em Química Industrial - Modalidade: Química de Processos Agroindustriais (Área Profissional: Química)	80	36	45,0
Curso Superior de Tecnologia em Eletromecânica - Modalidade: Produção Industrial (Área Profissional: Indústria)	50	6	12,0
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Área Profissional: Meio Ambiente)	80	46	57,5
Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações - Modalidade Redes de Comunicação (Área Profissional: Telecomunicações)	100	26	26,0
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hoteleira (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	80	41	51,3
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Turística (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	80	43	53,8
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento e Construção de Edifícios (Área Profissional: Construção Civil)	80	10	12,5
Curso Superior de Tecnologia em Infra-Estrutura de Vias (Área Profissional: Construção Civil)	40	9	22,5
Curso Superior de Tecnologia em Informática com Habilitação em Sistemas de Informação (Área Profissional: Informática)	60	7	11,7
Total	810	279	34,4

Fonte: Manual do candidato 2003/Coordenação de Registros Escolares.

O tempo médio de graduação por curso é a razão entre o número de semestre gasto pelo aluno para concluir o curso, ressalta-se que aluno concluinte é aquele apto a colar grau, ou seja, aquele que concluiu todas as disciplinas, estágio supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, pelo número de alunos concluintes.

Quadro 10 - Tempo médio, em semestre, gasto pelos alunos para concluírem o curso - 2005

Curso	S	A	TM
Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura (Área Profissional: Geomática)	7	1	9,2
	8	1	
	9	1	
	11	2	
Curso Superior de Tecnologia em Sensoriamento Remoto (Área Profissional: Geomática)	9	7	10,2
	10	3	
	11	4	
	12	3	
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento de Transportes (Área Profissional: Transportes)	7	10	8,2
	8	12	
	9	7	
	10	4	
Curso Superior de Tecnologia em Química Industrial - Modalidade: Química de Processos Agroindustriais (Área Profissional: Química)	7	5	8,8
	8	13	
	9	6	
	10	9	
	11	2	
	12	1	

Curso Superior de Tecnologia em Eletromecânica - Modalidade: Produção Industrial (Área Profissional: Indústria)	8	2	10,0
	9	1	
	11	1	
	12	2	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Área Profissional: Meio Ambiente)	6	2	7,8
	7	17	
	8	21	
	9	3	
	10	2	
	11	1	
Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações - Modalidade Redes de Comunicação (Área Profissional: Telecomunicações)	7	5	8,7
	8	7	
	9	8	
	10	4	
	11	1	
	12	1	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Turística (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	7	4	9,0
	8	10	
	9	14	
	10	11	
	11	4	

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hoteleira (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	7	6	9,2
	8	5	
	9	13	
	10	8	
	11	9	
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento e Construção de Edifícios (Área Profissional: Construção Civil)	8	1	9,9
	9	2	
	10	4	
	11	3	
Curso Superior de Tecnologia em Infra-Estrutura de Vias (Área Profissional: Construção Civil)	6	2	7,9
	7	1	
	8	3	
	9	2	
	10	1	
Curso Superior de Tecnologia em Informática com Habilitação em Sistemas de Informação (Área Profissional: Informática)	7	3	8,9
	10	3	
	11	1	
Média CEFET-GO			8,8

Fonte: Coordenação de Registros Escolares (Unidades: Goiânia e Jataí)

Onde:

S- Número de semestres que o aluno levou para concluir o curso;

A- Número de alunos que concluíram o curso;

TM- Tempo médio gasto para conclusão do curso, em semestre;

Em relação ao aluno tempo integral/professor equivalente, o fator de retenção de cada curso foi obtido pela razão entre o número de alunos que terminam a turma pelo número de alunos que iniciam a mesma turma, considerando-se o 1^o semestre de 2005. Devido à greve, não se concluiu o 2^o semestre, porque o mesmo foi prorrogado até 20/04/2006.

$$\frac{\text{Aluno_Tempo_Integral}}{\text{Pr ofessor_Equivalente}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Pr ofessor_Equivalente}} \therefore \frac{\text{Aluno_Tempo_Integral}}{\text{Pr ofessor_Equivalente}} = 5,75$$

Onde:

$A_G TI$ = Aluno de Tempo Integral

$$A_G TI = \sum_{\text{Todos_os_Cursos}} (N_{DI} * D_{PC}) + \left(1 + (\text{Fator_de_Retenção}) + \left(\frac{(N_I - N_D)}{4} \right) * D_{PC} \right)$$

N_{DI} - Número de alunos aptos a colarem grau em 2005;

D_{PC} - Duração padrão do curso;

N_I - Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso, devendo ser considerados apenas os alunos que ingressaram pela 1^a vez;

$A_{pg} TI$

Índices referentes ao corpo docente:

a) Professor Equivalente

$$\text{Pr ofessor_Equivalente} = (DE + 40) * 1 + 20 * 0,5 = 215$$

Onde:

DE ou 40 horas = 1

20 horas = 0,5

b) Taxa de sucesso na graduação

$$TSG = \frac{ND_I}{N^0_Total_de_Ingressantes} \therefore TSG = 0,34$$

Ainda é incipiente a participação dos discentes na pós-graduação, apesar de ter 9 alunos com bolsa de pesquisa, mas não se descarta a hipótese de ocorrer via TCC.



Alguns alunos são colaboradores de professores que estão realizando mestrado ou doutorado.

O CEFET-GO possui 243 servidores técnico-administrativos; destes 05 estão em licença para tratar de interesse particular e 7 estão cedidos a outros órgãos.

Quadro 12 - Escolaridade do técnico administrativo - 2005

Escolaridade	Números Servidores Técnico-Administrativos
Ensino Fundamental	05
Ensino Médio	69
Graduado	149
Especialista	16
Mestre	03
Doutor	01
Total	243

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos

O envolvimento dos servidores técnico-administrativos com a pesquisa e extensão é mínimo. Na Coordenação de Informática Aplicada à Educação existem dois servidores, uma em Meio Ambiente e um em Construção Civil.

Indicador sobre aluno tempo integral/pessoal técnico administrativo

$$\frac{\text{Aluno_Tempo_Integral}}{\text{Servidor_Equivalente}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Servidor_Equivalente}} \therefore \frac{\text{Aluno_Tempo_Integral}}{\text{Servidor_Equivalente}} = 5,41$$

6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura organizacional da Instituição é composta por: Conselhos, Diretor Geral, Diretorias, Gerências, Coordenações e Setores.

As funções e atribuições de cada um estão descritas no Regimento Interno e nos Regulamentos dos Conselhos.

A Direção tem procurado implantar a prática de tomada de decisões colegiadas, por meio dos Conselhos.

Todavia o único conselho com atas registradas é o Conselho Diretor. O Conselho Técnico-Profissional nunca funcionou. O Conselho Pedagógico não se reúne periodicamente, sendo convocado sempre que se julga necessário, não sendo lavrada ata de suas reuniões.

As ações do CEFET-GO são regulamentadas e reguladas por decretos, portarias, regimentos ou estatutos, dentre estes se destacam:

- Regimento Interno aprovado pelo MEC conforme Portaria N° 833, de 19/05/99, publicada no DOU em 20/05/99.
- Organização Didática aprovada pela Portaria n° 248/2000, alterada pela Portaria 099/2003, com abrangência dada pela Portaria 425, de 25/08/2000 para compreender também o Ensino Médio.
- Regimento do Conselho Diretor aprovado pela Portaria MEC - SEMTEC n° 64, de 17/08/99.
- Regulamento do Corpo Discente de 1986.

Tanto a unidade de Goiânia como a unidade de Jataí utilizou em 2005 o mesmo sistema de controle acadêmico, desenvolvido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás. O sistema é denominado *SICA* (Sistema de Controle Acadêmico) e passou por várias atualizações. Sua manutenção e atualização são competência da Gerência de Tecnologia da Informação.

O sistema *SICA* funciona em modo cliente-servidor, tendo seu principal usuário a Coordenadoria de Registros Escolares (CoREs). As notas dos alunos matriculados em turmas são lançadas pelos professores; notas de dependência e adaptação são lançadas



pela CoREs. Informações sobre estágio curricular/extracurricular ficam a cargo da CoSIE-E; a Diretoria de Ensino é responsável pela vinculação do professor à turma.

Para a unidade de Goiânia, o segundo a Gerência de Apoio ao Ensino, o sistema de registro e controle acadêmico tem atendido bem as necessidades da Instituição. No ano de 2005 foram acrescentadas algumas ferramentas no Sistema Estatística para facilitar a informação de dados aos órgãos fiscalizadores do Governo, como o SIG, Projeto Presença, Censo Escolar dentre outros. Outros ajustes já foram solicitados e serão incluídos no plano de ação para 2006 da Gerência de Tecnologia da Informação - GTI.

Na a unidade de Jataí, na visão da Coordenação de Registros Escolares, o *SICA* possui muitas deficiências que vão desde a montagem de turmas, confecção e emissão do histórico escolar e diploma no padrão exigido pela Portaria MEC/DAU 07/1998. Por isso no ano de 2006 será implantado o Sistema AULA, na expectativa de solucionar os problemas existentes.

Em ambas as unidades, os alunos e servidores julgam o sistema ineficiente e instável.

As normas acadêmicas são regulamentadas pela Organização Didática da Instituição.

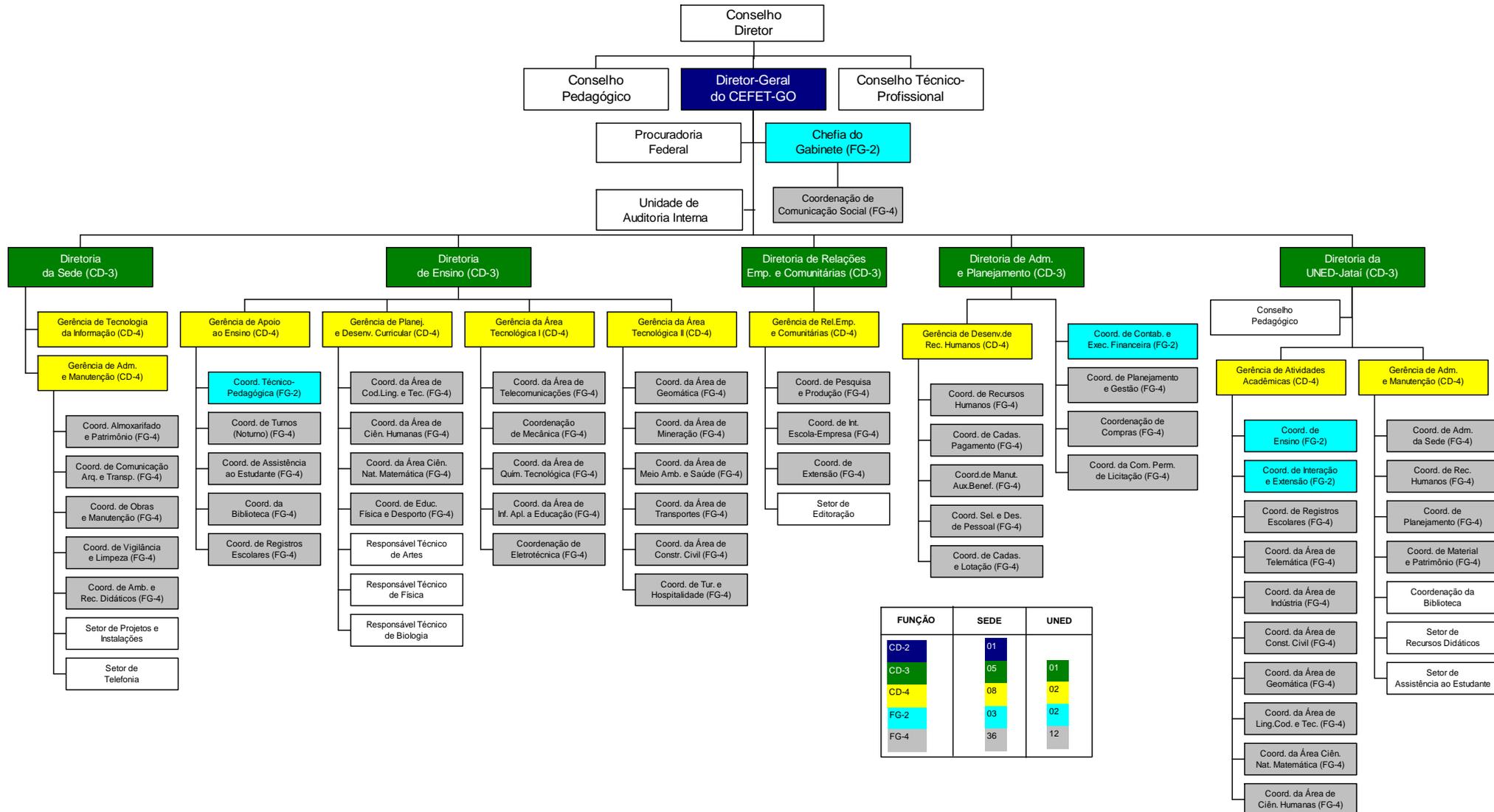
O Organograma faz parte do Regimento Interno, portanto a sua aprovação ocorreu junto com o mesmo.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás
Comissão Própria de Avaliação

35/60

Organograma do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás



FUNÇÃO	SEDE	UNED
CD-2	01	
CD-3	05	01
CD-4	08	02
FG-2	03	02
FG-4	36	12

7- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO.

Na unidade de Goiânia há 119 salas/laboratórios em boas condições de uso. Possui uma sala central para servidores, com TV de 29", 2 jogos de sofás, 2 mesas com 6 cadeiras, bebedouro e 2 mesas de centro. Além da sala central, os docentes possuem salas nas suas respectivas coordenações, que ao todo são 17, equipadas com computadores, armários, ramal telefônico e uma mesa para reunião. Existem 15 salas de reuniões em boas condições e 1 em estado regular.

Na unidade de Jataí há 20 salas/laboratórios e seis (06) salas em boas condições e, uma (01) sala de reunião em ótimo estado.

Quanto ao nº e condições dos gabinetes de trabalho.

a) Goiânia:

- 15- gabinetes em bom estado;
- 01- gabinete em condição regular;

b) Jataí:

- 03- Direção e Gerências (ótimas condições);
- 06- Coordenações de Cursos (ótimas condições);
- Odontológico (condições razoáveis);
- Psicológico (condições razoáveis);
- Médico (condições razoáveis);
- 16- gabinetes de trabalho em boas condições.

Quanto ao número e condições das salas de conferência/auditórios.

a) Goiânia:

Existem 2 Mini-auditórios (Demartin Bezerra da Silva e Djalma Maia Pinheiro), com capacidade para 84 e 50 pessoas respectivamente, um auditório central (Julieta de Passos Alencastro Veiga) com capacidade para 120 pessoas, todos eles equipados com ar condicionado, data-show, computador e vídeo cassete e um teatro com capacidade para 440 pessoas, em reforma.



b) Jataí:

Existem 02 salas com recursos de áudio e vídeo de 40 lugares e 01 auditório com aproximadamente 300 lugares em boas condições de uso; o auditório maior (Teatro) está em reforma; 05 laboratórios de informática em boas condições de uso.

Quanto ao número e condição de sanitários:

a) Goiânia:

- 07- Instalações sanitárias em péssimas condições;
- 06- Instalações sanitárias em condição regular;
- 11- Instalações sanitárias em bom estado;
- 08- Instalações sanitárias em ótimo estado.

b) Jataí:

- 5 banheiros masculinos em condições normais de uso;
- 5 banheiros femininos em condições normais de uso.

A área de convivência na unidade de Goiânia é composta pelo pátio central com jardim e corredores, onde estão instalados mesas e bancos em boas condições;

Na unidade de Jataí, existe um pátio central coberto e corredores com bancos em boas condições.

A unidade de Goiânia adaptou-se para receber os portadores de necessidades especiais, construindo rampas de acesso para as salas de aula e pisos superiores. No bloco 3 (térreo), algumas salas necessitam ter sua soleira rebaixada; alteração da inclinação das rampas ou criação de acesso alternativo para o 3º piso dos blocos 7 e 8. Necessita-se ainda a instalação de corrimão nas rampas.

A Gerência de Tecnologia em Informática deixou de informar o quantitativo de computadores existentes na Instituição. Na tentativa de suprir esta informação a CPA contabilizou os micro computadores relacionados nos projetos de reconhecimento dos cursos, apesar de ter consciência que esta informação não reflete a realidade, pois neste levantamento não foram contabilizados os micros de uso exclusivo da administração.



Este levantamento reflete a situação existente em 2004, portanto existe a possibilidade desse número ter sido alterado, além de não se conhecer a condição de funcionamento dos mesmos. A unidade de Goiânia possui 15 laboratórios equipados com computadores, perfazendo um total de 286 máquinas, destas 19 estão com defeito e 15, não estão funcionando, pois o estabilizador (geral) está queimado. A unidade de Jataí possui 5 laboratórios de micro informática. A unidade de Jataí possui 5 laboratórios com 20 máquinas em cada.

Cada unidade do CEFET-GO possui uma biblioteca informatizada que acessa as bases de dados disponíveis no portal da CAPES e da biblioteca virtual de acesso livre no Portal da CAPES.

A Coordenação da Biblioteca (Goiânia) informou não ser possível a separação de materiais dos Ensinos Superior, Médio e Técnico, pois o sistema utilizado na biblioteca não permite tal separação. Há a preocupação de separar fisicamente estes materiais.

Novamente para suprir a necessidade de informação, a CPA recorreu aos projetos de reconhecimento dos cursos, onde foram coletados os títulos com seus respectivos exemplares. Como resultado relacionou-se 677 títulos com 6846 exemplares, certamente neste quantitativo poderão existir falhas, para a unidade de Goiânia. O mesmo procedimento foi adotado para a unidade de Jataí, encontrando-se 146 títulos e 780 exemplares e 39 periódicos, sendo 32 nacionais e 07 internacionais.

Os alunos têm acesso aos computadores dos laboratórios dos cursos e da coordenação de informática, quando os mesmos não estão sendo utilizados para fins didáticos ou na biblioteca com horário previamente agendado. Teoricamente existem 276 computadores à disposição destes.

Na unidade de Goiânia as Coordenações de Áreas que possuem laboratório de informática são:

a) Coordenação de Geomática:



- 1º Laboratório - Laboratório de Geoprocessamento contendo 21 microcomputadores - K6 - 450 Mhz, sendo que 15 estão em funcionamento e 6 estão danificadas.
- 2º Laboratório - Laboratório de Geoprocessamento contendo 20 microcomputadores - Athlon - 1,7 Ghz, sendo que 15 estão em funcionamento e 5 estão danificados.

b) Coordenação de Redes:

- 1º Laboratório - 20 microcomputadores - Pentium IV - 2,8 Ghz, todos funcionam perfeitamente.
- 2º Laboratório - 16 microcomputadores - Pentium III - 300 Mhz, sendo que apenas 8 estão funcionando perfeitamente.

c) Coordenação de Transportes:

- 1º Laboratório - 20 Microcomputadores - K6II - 533 Mhz - 64MB Ram, todos funcionam perfeitamente, mas o estabilizador geral está queimado.

d) Coordenação de Construção Civil:

- 1º Laboratório - 18 Microcomputadores - Pentium IV - 1,7 Ghz, todos funcionam perfeitamente.

e) Coordenação de Eletrotécnica:

- 1º Laboratório - 17 Microcomputadores - sendo 9 Athlon 1,7 GHz e 8 Pentium IV, 1,7 Ghz, todos funcionando.

f) Coordenação de Mecânica:

- 1º Laboratório - 12 Microcomputadores - Pentium IV, 2,4 GHz, todos funcionando.



- 2º Laboratório - 12 Microcomputadores - Pentium III, 800 Mhz, todos funcionando.

g) Coordenação de Informática Aplicada à Educação

- 6 laboratórios de informática equipados com 20 computadores cada, totalizando assim 120 computadores que são utilizados de forma regular, nas aulas das disciplinas que compõe a matriz curricular dos cursos.
- Dos 6 laboratórios, 4 possuem ar condicionados e 2 necessitam de instalação em função do forte calor.
- 1 laboratório do Núcleo de Pesquisa e Produção de Material, equipada com 10 computadores destinada a pesquisa e preparação de material instrucional pelos servidores.

Na Unidade de Jataí a Coordenação de Informática possui:

- 3 laboratórios razoáveis com computadores de boa configuração, porém o espaço físico de dois deles é insuficiente e a relação máquinas/alunos também.
- 2 laboratórios regulares com máquinas desatualizadas, sendo o espaço físico de um bom, do outro insuficiente.

Em relação ao plano de segurança, proteção de risco e proteção ambiental, a unidade de Jataí possui a Comissão de Prevenção de Acidentes - CIPA, que realiza uma Semana de Prevenção de Acidentes por ano em conjunto com a CIPA de outras Instituições. Na unidade de Goiânia é feita a prevenção contra a dengue com campanhas e rotinas de detetização.

Concluindo as informações levantadas nesta dimensão, observou-se que não é realizada avaliação em relação à satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e, especialmente, sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Na dimensão de planejamento e avaliação, a CPA entende que planejamento institucional é o norte das ações a serem realizadas, principalmente, quando existe um documento intitulado Plano de Desenvolvimento Institucional, com duração quinquenal (2005-2009), aprovado pelo Conselho Diretor. Portanto, ele não pode ser interrompido, ele está posto como princípio, passível de ajustes e modificações, por aditamento.

E aqui observamos que:

1. O Projeto Pedagógico Institucional começou a ser elaborado no final de 2004, porém seus trabalhos foram suspensos, devido a uma série de fatos sucessivos que desmotivaram a comissão como: a posse de um diretor interino, seguido de processo eleitoral, posse da Direção eleita e um longo período de paralisação dos servidores públicos federais da educação. A Direção distribuiu no mês de abril de 2006 documento composto com propostas de estatuto e de construção coletiva do planejamento institucional (PPI), material que norteia o processo de discussão sobre os temas propostos;
2. Os Cursos Superiores de Tecnologia não possuem projeto pedagógico. Porém no projeto de reconhecimento existem alguns itens que podem atender parte do PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

A segunda etapa da autoavaliação, que compreende o desenvolvimento da avaliação, com a coleta e análise das informações, elaboração de relatórios parciais, teve seu curso normal prejudicado em razão dos mesmos acontecimentos, que dificultaram a elaboração do PPI. Por isso a CPA ficou impossibilitada de elaborar relatórios parciais de autoavaliação.

O relatório final de autoavaliação foi realizado com muita dificuldade, conforme relatado na apresentação. Ele contém dados, informações da Instituição e recomendações da CPA, com a finalidade de promover o aperfeiçoamento dos processos e serviços prestados. Estes resultados deverão ser divulgados à comunidade.

Ainda não é possível fazer uma avaliação da aplicação das recomendações sugeridas, vez que serão apresentadas neste relatório.

9- POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Na dimensão de Política de Atendimento aos Estudantes foram abordados os aspectos: número de vagas e concorrência nos cursos Superiores (Quadro 13); a média de alunos por curso e turma (Quadro 14); concessão de bolsas; eventos e cursos realizados; taxa de sucesso (Quadro 15); índices de participação estudantil e perfil socioeconômico (Quadro 16).

Ao final do estágio ou nos encontros de egressos, a Instituição aplica um questionário para os alunos ou egressos. O mesmo ocorre com o estágio; onde o empregador avalia o estagiário. A CPA, no entanto não foi informada sobre dados da ocupação dos egressos.

A Instituição, no ano de 2004, ofereceu alguns cursos de aperfeiçoamento, porém em 2005, não houve informações sobre a existência desses cursos.

As vagas ofertadas pela Instituição no processo seletivo de 2005 (vestibular) e a concorrência aos cursos Superiores de Tecnologia, é reportada no Quadro 13.

Na unidade de Goiânia foi realizado edital para ingresso de portadores de diploma ou transferência. Portanto, no primeiro semestre de 2005 ingressaram no CEFET-GO 467 alunos e no segundo 422 por processo seletivo (vestibular), portadores de diploma e transferência externa.

Quadro 13 - Número de vagas e a concorrência dos cursos superiores ofertados - 2005.

Cursos	Turno	Nº Vagas		Inscritos		Concorrência	
		05/1	05/2	05/1	05/2	05/1	05/2
Agrimensura	Matutino	20	20	69	39	3,45	1,95
Planejamento e Construção de Edifícios	Matutino	20	20	98	64	4,90	3,20
	Noturno	20	20	144	63	7,20	3,15
Planejamento de Transportes	Noturno	40	40	211	106	5,28	2,65
Infra Estrutura de Vias	Noturno	20	20	64	40	3,20	2,00
Saneamento Ambiental	Matutino	40	40	571	271	14,28	6,78

Sensoriamento Remoto	Noturno	20	-	107	-	5,35	-
/Geoprocessamento	Matutino	-	20	-	74	-	3,70
Turismo	Matutino	40	40	468	179	11,70	4,48
Hotelaria	Noturno	40	40	454	218	11,35	5,45
Licenciatura em Física/Jataí	Noturno	30	-	46	-	1,53	-
Sistemas de informação / Jataí	Noturno	30	30	231	167	7,67	5,57
Prod. Industrial/Manut. Eletromecânica	Matutino	25	25	223	74	8,92	2,96
Química Agro-Industrial	Noturno	40	40	654	315	16,3	7,88
Redes de Comunicação	Matutino	25	25	321	125	12,84	5,00
	Noturno	25	25	454	191	18,16	7,64
TOTAL		435	405	4115	1926	-	-

Fonte: Relatório de Gestão - 2005

O número de alunos regularmente matriculados no Ensino Superior repassado pela Instituição a CPA, não condiz com a realidade, pois foi contabilizados, somente os alunos matriculados em turmas regulares, ficando excluídos dessa contagem os alunos retidos ou aqueles que estão matriculados apenas em adaptação, dependência, TCC ou estágio.

Todos os índices calculados pela CPA, utilizaram este total de alunos, ficando assim os mesmos subestimados, pois o número de alunos é pleno menos 10% a mais do que o informado.

A Gerência Educacional de Apoio ao Ensino informou à CPA o Número de Alunos regularmente matriculados nas Turmas (NAT), o Número de Turmas existentes no curso (NT) e a média de alunos por turma (A/T), conforme se pode observar no Quadro 14.

Quadro 14 - Número de alunos por curso e média de alunos por turma - 2005

Nome do Curso Superior	1º semestre 2005			2º semestre 2005		
	NAT	NT	A/T	NAT	NT_	A/T
Tecnologia em Construção de Edifícios (Matutino)	0	0	0	27	1	27
Tecnologia em Construção de Edifícios (Noturno)	0	0	0	25	1	25
Tecnologia em Agrimensura (Matutino)	0	0	0	25	1	25
Tecnologia em Agrimensura (Autorizado - Matutino)	101	6	17	75	5	15
Tecnologia em Construção de Vias Terrestres	0	0	0	32	1	32
Tecnologia em Eletromecânica (Matutino)	94	5	19	57	4	14
Tecnologia em Geoprocessamento (Noturno)	0	0	0	29	1	29
Tecnologia em Gestão Ambiental (Matutino)	160	5	32	107	4	27
Tecnologia em Gestão Hoteleira (Noturno)	173	5	35	131	4	33
Tecnologia em Gestão Turística (Noturno)	182	5	36	140	4	35
Tecnologia em Hotelaria (Noturno)	46	1	46	87	2	44
Tecnologia em Infra-Estrutura de Vias (Noturno)	101	6	17	68	4	17
Tecnologia em Manutenção Eletromecânica Industrial (Matutino)	32	1	32	66	2	33
Tecnologia em Planejamento de Transportes (Noturno)	223	6	37	171	5	34
Tecn em Planejamento e Construção de Edifícios (Mat)	88	6	15	60	5	12
Tecn em Planejamento e Construção de Edifícios (Not)	119	6	20	81	5	16
Tecnologia em Planejamento Turístico (Matutino)	43	1	43	81	2	41

Tecnologia em Química Agroindustrial (Noturno)	52	1	52	76	2	38
Tecnologia em Química Industrial (Noturno)	141	5	28	93	4	23
Tecnologia em Redes de Comunicação (Matutino)	84	3	28	76	4	19
Tecnologia em Redes de Comunicação (Noturno)	85	3	28	75	4	19
Tecnologia em Saneamento Ambiental (Matutino)	47	1	47	87	2	44
Tecnologia em Sensoriamento Remoto (Noturno)	107	6	18	65	5	13
Tecnologia em Telecomunicações (Matutino)	62	6	10	36	2	18
Tecnologia em Telecomunicações (Noturno)	119	6	20	20	2	10
Tecnologia em Transportes Urbanos (Noturno)	0	0	0	48	1	48
Total	2059	-	-	1838	-	-

Fonte: GEAE

Na Política de Atendimento ao aluno verificou-se a concessão de bolsas e realização de eventos com a colaboração e participação de alunos.

Quanto às bolsas foram disponibilizadas 65, sendo 52 para a unidade de Goiânia e 13 para a unidade de Jataí.

Em relação aos eventos foram realizados:

a) Na unidade de Goiânia: Festival Gastronômico; Caminhão da Culinária Inteligente; Culinária do dia-a-dia e Mostra de Curtas Goianos;

b) Na unidade de Jataí: II Semana de Licenciatura do CEFET Jataí, de 15 a 18 de junho de 2005 (283 participantes); II Semana de Computação (SECOMP), de 26 a 29 de setembro de 2005 (202 participantes); XI Mini Maratona, em 18 de abril de 2005 (123 participantes); Seminário Pedagógico/Programa de Formação do Servidor (100 participantes);

c) Cursos:

- Conceitos Básicos de Informática

- Delphi Com Firebird
- d) Mini cursos (Realizados durante a II Semana de Licenciatura):
 - Imagens por Ressonância Magnética Nuclear
 - Geometria Fractal
 - O Graphmática e Trigonometria
 - Trigonometria Básica
 - A Dimensão Afetiva em Situações de Demonstrações G.
 - A Educação para o Pensar
 - A Contextualização da Física nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental
 - Viajando na Sala de Aula
 - Oficina de Técnicas Grupais e Dinâmica de Grupos
 - Aprender Física Porque?
 - Contextualizando o Ensino de Óptica
 - Circuito Recreativo

O Quadro 15 apresenta a Taxa de Sucesso de cada curso e a média da Instituição. Para os cálculos, foram considerados os alunos ingressantes em 2002/2 e 2003/1, pois devido a greve o término do 2º semestre de 2005 esta previsto para março de 2006.

Quadro 15 – Taxa de Sucesso na Graduação - 2005.

Curso	Alunos ingressos	Alunos concluintes	% Taxa sucesso
Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura (Área Profissional: Geomática)	40	5	12,5
Curso Superior de Tecnologia em Sensoriamento Remoto (Área Profissional: Geomática)	40	17	42,5
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento de Transportes (Área Profissional: Transportes)	80	33	41,3



Curso Superior de Tecnologia em Química Industrial - Modalidade: Química de Processos Agroindustriais (Área Profissional: Química)	80	36	45,0
Curso Superior de Tecnologia em Eletromecânica - Modalidade: Produção Industrial (Área Profissional: Indústria)	50	6	12,0
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Área Profissional: Meio Ambiente)	80	46	57,5
Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações - Modalidade Redes de Comunicação (Área Profissional: Telecomunicações)	100	26	26,0
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hoteleira (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	80	41	51,3
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Turística (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	80	43	53,8
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento e Construção de Edifícios (Área Profissional: Construção Civil)	80	10	12,5
Curso Superior de Tecnologia em Infra-Estrutura de Vias (Área Profissional: Construção Civil)	40	9	22,5
Curso Superior de Tecnologia em Informática com Habilitação em Sistemas de Informação (Área Profissional: Informática)	60	7	11,7
Total	810	279	34,4

Fonte: CoREs

Nos dois processos seletivos realizados em 2005, aplicou-se um questionário socioeconômico (sistema de leitura óptica), com a finalidade de conhecer o perfil do candidato e do ingressante. O mesmo questionário foi aplicado a todos os alunos regularmente matriculados na Instituição; porém, estes dados não foram tabulados, o que impossibilitou assim a análise e divulgação dos mesmos. Todavia, na unidade de Jataí a Coordenação de Registros Escolares - CoREs, no ato da matrícula, realizou um levantamento da renda familiar dos alunos ingressantes, conforme Quadro 16.

Quadro 016 – Situação Socioeconômica dos Ingressantes na Unidade de Jataí - 2005.

Renda familiar	Número de alunos	%
Até 1 salário mínimo	04	4,0
De 1 a 2 salários mínimos	11	11,0
De 2 a 3 salários mínimos	32	32,0
De 3 a 5 salários mínimos	36	36,0
De 5 a 10 salários mínimos	14	14,0
De 10 a 20 salários mínimos	03	3,0
Total	100	100

Fonte: CoREs

Ainda dentro da Política de Atendimento ao Estudante apresenta-se os seguintes índices:

a) Grau de Participação Estudantil - GPE

$$GPE = \frac{A_{GTI}}{AG} \quad GPE=0,63$$

Onde:

A_{GTI} = Número de alunos da Graduação em Tempo Integral

AG = Número de alunos da Graduação (Obtido pela média dos alunos do 1^o e 2^o semestre de 2005)

b) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente



$$\frac{\text{Aluno_Tempo_Integral}}{\text{Professor_Equivalente}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Professor_Equivalente}} \therefore \frac{\text{Aluno_Tempo_Integral}}{\text{Professor_Equivalente}} = 5,75$$

c) Aluno Tempo Integral / Servidor Equivalente

$$\frac{\text{Aluno_Tempo_Integral}}{\text{Servidor_Equivalente}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Servidor_Equivalente}} \therefore \frac{\text{Aluno_Tempo_Integral}}{\text{Servidor_Equivalente}} = 5,41$$

10- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Nesta dimensão, a CPA recebeu apenas informações a respeito de: cursos oferecidos (Quadro 17), gastos com multas, ingressantes/concluintes (Quadro 18); capacitação/docentes e técnico administrativos.

Aluno tempo integral/corpo técnico administrativo= 5,41

Planilha de contratação de pessoal Docente

Não informado

Planilha de contratação de pessoal Técnico-Administrativo

Não informado

Planilha Financeira que compões o PDI

Não informado

Quadro 17 – Tabela dos Cursos Oferecidos – 2005.

Cursos	Avaliação			
	Data	PP	CD	IE
Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura (Área Profissional: Geomática)	Dez/04	C	C	C
Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura (Área Profissional: Geomática),	Dez/04	C	C	C
Curso Superior de Tecnologia em Sensoriamento Remoto (Área Profissional: Geomática)	Dez/04	C	C	C
Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento.	Dez/04	C	C	C
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento de Transportes (Área Profissional: Transportes)	Dez/04	D	C	C
Curso Superior de Tecnologia em Transportes Urbanos	Dez/04	D	C	C
Curso Superior de Tecnologia em Química Industrial - Modalidade: Química de Processos Agroindustriais (Área Profissional: Química)	Jul/04	B	B	B

Curso Superior de Tecnologia em Química Agroindustrial (Área Profissional: Química).	Jul/04	B	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Eletromecânica - Modalidade: Produção Industrial (Área Profissional: Indústria)	Ago/04	B	B	A
Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Eletromecânica Industrial (Área Profissional: Indústria)	Ago/04	B	B	A
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Área Profissional: Meio Ambiente)	Jul/04	B	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental (Área Profissional: Meio Ambiente)	Jul/04	B	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações, modalidade Redes de Comunicação (Área Profissional: Telecomunicações)	Dez/03	C	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Comunicação	Dez/03	C	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hoteleira (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	Set/04	C	C	B
Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria.	Set/04	C	C	B
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Turística (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	Set/04	C	C	B
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento Turístico.	Set/04	C	C	B
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento e Construção de Edifícios (Área Profissional: Construção Civil)	Fev/05	C	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios	Fev/05	C	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Infra-estrutura de Vias (Área Profissional: Construção Civil)	Fev/05	C	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Construção de Vias Terrestres	Fev/05	C	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Informática com habilitação em Sistemas de Informação (Área Profissional: Informática)	Dez/04	B	B	B
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação (Área Profissional: Informática)	Dez/04	B	B	B
Curso Superior de Licenciatura em Física	-	-	-	-



Folha de pagamento dos docentes e dos técnicos administrativos (últimos 6 meses);
Não informado.

Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico administrativos;
Não informado.

Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos
discentes;
Não informado.

Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
Não houve gastos com multas no ano de 2005, segundo o DAP.

Relação orçamento/gasto (semestral e anual)
Não informado.

Quadro 18 - Relação ingressantes/concluintes - 2005

Curso/Habilitação	AI	AC	AI/AC%
Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura (Área Profissional: Geomática)	40	5	12,5
Curso Superior de Tecnologia em Sensoriamento Remoto (Área Profissional: Geomática)	40	17	42,5
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento de Transportes (Área Profissional: Transportes)	80	33	41,3
Curso Superior de Tecnologia em Química Industrial - Modalidade: Química de Processos Agroindustriais (Área Profissional: Química)	80	36	45,0
Curso Superior de Tecnologia em Eletromecânica - Modalidade: Produção Industrial (Área Profissional: Indústria)	50	6	12,0
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Área Profissional: Meio Ambiente)	80	46	57,5
Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações - Modalidade Redes de Comunicação (Área Profissional: Telecomunicações)	100	26	26,0
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hoteleira (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	80	41	51,3

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Turística (Área Profissional: Turismo e Hospitalidade)	80	43	53,8
Curso Superior de Tecnologia em Planejamento e Construção de Edifícios (Área Profissional: Construção Civil)	80	10	12,5
Curso Superior de Tecnologia em Infra-estrutura de Vias (Área Profissional: Construção Civil)	40	9	22,5
Curso Superior de Tecnologia em Informática com Habilitação em Sistemas de Informação (Área Profissional: Informática)	60	7	11,7
Total	810	279	34,4

Fonte : CoREs

Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (especialização, mestrado e doutorado). Para este cálculo levou-se em consideração somente os docentes do quadro ativo permanente.

$$\frac{Ms}{D} = 90,48\%$$

$$\frac{Ms}{M} = 16,52\%$$

$$\frac{Ms}{E} = 17,59\%$$

$$\frac{Dr}{D} = 57,14\%$$

$$\frac{Dr}{M} = 10,43\%$$

$$\frac{Dr}{E} = 11,11\%$$

Onde:

Ms- Número de professores realizando mestrado;

Dr- Número de professores realizando doutorado;

D- Número de professores com doutorado;

M- Número de professores com mestrado.

Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).

Não existe técnico administrativo afastado para capacitação.

RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES DA CPA.

CONSIDERANDO:

1. as dificuldades para obtenção dos dados;
2. as informações não fornecidas;
3. o levantamento precário efetuado pelos integrantes da CPA por não deterem conhecimento adequado para realizá-lo;
4. a inconsistência de alguns dados repassados à CPA ou constantes do Relatório de Gestão/2005;

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO sugere algumas medidas à Direção Geral do CEFET-GO, com o objetivo de facilitar e melhorar o funcionamento da Instituição:

- 1- Orientar os setores para registrarem dados e informações para preenchimento de relatórios, inclusive da CPA, lembrando que a Avaliação Institucional é anual, com relatórios parciais;
- 2- Colocar o PDI como documento base para o planejamento de todas as atividades do CEFET-GO;
- 3- Atualizar o PDI incluindo planilha de custos e os setores ausentes, por aditamento;
- 4- Retirar do PDI as metas inerentes à Unidade de Hidrolândia e acrescentar a Unidade de Inhumas;
- 5- Elaborar com urgência o PPI (Projeto Pedagógico Institucional);
- 6- Implantar o Conselho Técnico Profissional cumprindo assim organograma da Instituição;
- 7- Estabelecer reuniões periódicas para os Conselhos Técnico Profissional e Técnico Pedagógico, exigindo que se lavre ata de todas as reuniões realizadas;
- 8- Disponibilizar recursos para capacitação dos membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA - bem como para a realização de seminários com a

finalidade de informar e orientar a comunidade sobre a Avaliação Institucional;

- 9- Criar uma central de dados para aglutinar as informações gerando sua coleta, atualização e disponibilização. Nessa central de informação deverão estar a relação das principais atividades docentes (aulas, turmas, tcc (trabalhos de conclusão de cursos), produções acadêmicas, estágios, palestras, seminários, encontros, reuniões de alunos, das Coordenações e da Direção, etc.); os recursos didático-pedagógicos (livros, material multimeios, datashow, tv, micro-computadores, etc). Tal procedimento permitirá uniformizar e dar confiabilidade às informações produzidas e disponibilizadas pela IFE. Isso pressupõe a criação de programas e banco de dados único que auxiliem na coleta e tratamento estatístico dos mesmos, preservando a qualidade e confiabilidade da informação. Como sugestão, orientamos a utilização do Mapa e Quadros distribuídos pela CPA, pois estes contemplam as dimensões a serem avaliados;
- 10- Todos os dados inerentes as unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí deverão ficar em um único banco de dados;
- 11- Padronizar todos os documentos para os Cursos Superiores de Tecnologia;
- 12- Ajustar a organização didática e o sistema de controle acadêmico aos pareceres de reconhecimento dos cursos;
- 13- Realizar estudos para verificar o motivo da alta taxa de retenção/evasão nos cursos mais concorridos (Redes, Química e Gestão Ambiental: 40,23%, 38,46% e 38,29%, respectivamente) e manter estudos e análises estatísticos de desempenho dos alunos;
- 14- Criar uma pasta específica para o dossiê dos servidores (docentes e técnico-administrativos) contendo licenças (para interesse particular, pós-graduação, saúde), escolaridade contendo a data de início e término da graduação, especialização, mestrado ou doutorado, atividades de pesquisa, extensão e produção científica; formação pedagógica, experiências profissionais dentro e fora da educação, artigos publicados, títulos de orientação de TCC, participação em congressos, dentre outros, inclusive, em meio digital;

- 15- Manter atualizado o quadro da força de trabalho, planilhas de contratação de professores, docentes em exercício separando os que atuam no ensino superior, técnico e médio;
- 16- Incentivar a produção científica, participação em congressos e eventos, publicação de artigos em revistas indexadas, publicação de livros. O CEFET-GO contou com 219 professores no ensino superior, e 40 publicações, (sendo 27 publicações produzidas por professores que estão fazendo capacitação ou que concluíram a capacitação em 2005) resultando uma média de 0,18% de publicação por docente, média insignificante;
- 17- Criar o Conselho Editorial da Revista Tecnia, oportunizando a publicação científica da Instituição;
- 18- Atualização e aplicação dos procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, prevendo por exemplo as penalidades ao aluno que não entregar as correções do trabalho no prazo estabelecido no regulamento.
- 19- Disponibilização dos Trabalhos de Conclusão de Curso, na biblioteca e em meio digital via web para a comunidade interna e externa;
- 20- Implantar medidas adequadas para reduzir o tempo médio gasto pelo aluno para concluir o TCC, na maioria dos cursos, este tempo está 3 vezes superior ao tempo mínimo. O TCC deveria ser concluído em 1 semestre e em média os alunos estão gastando 3 semestres. Um artigo publicado pode substituir o TCC.
- 21- As atas de conclusão de TCC, estão chegando na CoREs com atraso considerável, dificultando o trabalho de verificação da aptidão para colar grau e retardando a entrada do mesmo no mercado de trabalho;
- 22- Resolver as pendências dos alunos que concluíram seus cursos, porém, ainda não tiveram seus diplomas registrados pela Universidade Federal de Goiás / MEC, em razão do lapso de tempo existente entre o término das disciplinas e a conclusão do TCC;
- 23- Adequar e uniformizar as decisões tomadas relativas aos Cursos Superiores em conformidade com a legislação vigente;



- 24- Atualizar e adequar o conjunto normativo da Instituição (CPPD, Pós-Graduação, Estágios, TCC, Conselho Pedagógico, etc.);
- 25- Disponibilizar E-mail a todos os servidores e discentes para melhorar a comunicação interna;
- 26- Manter em rigoroso controle das informações sócio econômicas dos candidatos ao processo seletivo e dos discentes da Instituição; quadro de horário; calendário escolar; número de alunos: (ingressantes, transferido recebido ou cedido; trancamento; desistências; estágios curriculares e extracurriculares; reingresso; egressos; TCC; adaptações, dependências, alunos aptos a colarem grau, alunos matriculados por: cursos, turnos e turmas);
- 27- Proceder o levantamento dos títulos (bibliografia), separando aqueles utilizados no ensino superior;
- 28- Elaborar o regulamento pedagógico com as diretrizes para os Cursos Superiores de Tecnologia, em substituição a Organização Didática vigente;
- 29- Adequar ou adquirir *softwares* de controle de gestão de pessoas e controle acadêmico, que possibilitem a sistematização e disponibilização das informações, permitindo a geração de relatórios confiáveis e de fácil obtenção;
- 30- Instalar um elevador ou cápsula elevatória ligando o térreo ao terceiro piso dos pavilhões 8 e 9 ou adequar a inclinação das rampas de acesso específicas (Lei da acessibilidade);
- 31- Inclinar os espelhos dos banheiros para permitir aos cadeirantes ou pessoas de baixa estatura a sua utilização;
- 32- Elaborar, com urgência, o plano ou a Política de Capacitação e Desenvolvimento de RH, como forma de motivar e capacitar os servidores para que desenvolvam bem suas funções, na Instituição;
- 33- Criar Banco de Talentos, como forma de facilitar a contratação de pessoas para ministrarem cursos e/ou treinamentos;
- 34- Incentivar e investir na realização de jornadas científicas e culturais, com exposições, apresentação de trabalhos, palestras, debates, etc;



- 35- Viabilizar um sistema de informações visual que oriente o acesso aos setores da Instituição (maquete, painéis, placas);
- 36- Utilizar o Relatório da Autoavaliação, para que este passa a ser utilizado como um instrumento a mais no planejamento das atividades e na elaboração do relatório de gestão;

Goiânia, 28 de abril de 2006.

Comissão Própria de Avaliação.

Versão Final do dia 31/05/2006